

**Despacho conjunto n.º 953/2005.** — Nos termos da alínea a) do n.º 1 e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º do capítulo I e da alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º do capítulo II, ambos os artigos do Estatuto do Mecenato, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/99, de 16 de Março, reconhece-se que os donativos concedidos no ano de 2003 à Academia de Música de Tomar, C. R. L., número de identificação de pessoa colectiva 501840281, para a realização do projecto «XV Festival Internacional de Música de Tomar 2003», que foi considerado de superior interesse cultural, podem usufruir dos benefícios fiscais ali previstos desde que os respectivos mecenas não tenham, no final do ano ou do período de tributação em que o donativo é atribuído, qualquer dívida de imposto sobre o rendimento, a despesa ou o património e de contribuições relativas à segurança social, ou, tendo-a, sendo exigível, a mesma tenha sido objecto de reclamação, impugnação ou oposição e prestada garantia idónea, quando devida, e sem prejuízo do disposto no artigo 86.º do Código do IRC, se ao caso aplicável.

21 de Outubro de 2005. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *João José Amaral Tomaz*, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. — Pela Ministra da Cultura, *Mário Vieira de Carvalho*, Secretário de Estado da Cultura.

## MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

### Direcção-Geral de Infra-Estruturas

**Louvor n.º 1420/2005.** — Louvo o major de infantaria, NIM 01368888, Rui Miguel Costa Peixoto pela elevada competência, dedicação e eficiência como tem desempenhado, desde Agosto de 2002, as funções que lhe têm sido atribuídas na Divisão de Estudos Ambientais da Direcção-Geral de Infra-Estruturas.

Na qualidade de técnico superior da Divisão, cujas atribuições passam, entre outras, por assegurar a elaboração de estudos, análises, pareceres e divulgação de informação sobre assuntos ambientais, tem exercido uma acção relevante e fundamental na revisão, uniformização e actualização dos conteúdos programáticos da formação ambiental ministrada nos ramos das Forças Armadas, evidenciando grande capacidade de trabalho, dinamismo e espírito de iniciativa, quando necessário com sacrifício das horas normais de descanso.

Mercê do seu espírito criativo e inovador, elaborou diverso material didáctico que constitui uma mais-valia para a formação e sensibilização dos militares das Forças Armadas, através da divulgação de boas práticas ambientais, assinalando as efemérides relacionadas com o ambiente, colaborando na preparação dos guiões que constituem o 2.º grupo de episódios da minissérie «Conduta ambiental nas Forças Armadas», bem como na coordenação e elaboração dos conteúdos em suporte informático que foram inseridos na *intranet* da Direcção-Geral e no *site* da Internet do Ministério da Defesa Nacional, onde se inclui o diaporama da sua autoria relativo ao Prémio de Defesa Nacional e Ambiente, com versão em português e inglês.

Manifestando muito interesse e vontade de bem servir, participou activamente na formação interna e na implementação do sistema de recolha selectiva de resíduos no edifício do Ministério da Defesa Nacional, merecendo ainda especial destaque a produção de um CD-ROM interativo, sobre legislação ambiental útil para as Forças Armadas, bem como a colaboração prestada na implementação do sistema de gestão ambiental, no Campo Militar de Santa Margarida.

Tem ainda participado em representações externas de carácter internacional, designadamente em reuniões do Environmental Defence NetWork, da União Europeia, o que de algum modo tem contribuído para afirmar a boa imagem do País além fronteiras.

Oficial disciplinado e disciplinador, interventivo e participativo, patenteando relevantes qualidades pessoais e profissionais, aliadas a um elevado sentido do dever e inofismável respeito para com os seus superiores, o major Rui Peixoto é merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito, constituindo a sua acção em prol da protecção ambiental nas Forças Armadas um exemplo a seguir.

26 de Outubro de 2005. — O Subdirector-Geral, *João Manuel Maia de Freitas*, major-general.

**Louvor n.º 1421/2005.** — Louvo o tenente-coronel TODCI, NIP 014116-L, Fernando Joaquim Ribeiro da Silva pela forma competente, dedicada e eficiente como, ao longo dos últimos quatro anos, tem desempenhado as múltiplas funções que lhe têm sido cometidas na Divisão de Estudos Ambientais, da Direcção-Geral de Infra-Estruturas.

Militar experiente, com capacidade de trabalho e forte vontade de bem servir, tem sido um prestimoso colaborador, proporcionando

uma resposta oportuna e eficaz a inúmeras solicitações sobre assuntos ambientais, das quais se destacam a cooperação bilateral com os países do Leste Europeu, o acompanhamento e colaboração no processo de desmilitarização das minas antipessoal, definição dos seus termos de referência e respectivo manual de acompanhamento, a participação como palestrante em diversas unidades militares sobre a temática «Protecção ambiental das Forças Armadas», bem como na coordenação das acções desenvolvidas anualmente referentes ao Prémio da Defesa Nacional e Ambiente.

Tem ainda participado regularmente em representações externas de carácter internacional, designadamente em reuniões do grupo de trabalho sobre protecção ambiental do Military Committee Joint Standardisation Board, nos estudos piloto sobre «Programas de educação ambiental nas Forças Armadas e seus impactes na criação de atitudes pro-ambientais», do Committee on the Challenges of Modern Society, bem como no Environmental Protection Working Group, evidenciando elevada competência e empenho no acompanhamento destes trabalhos, o que tem contribuído para afirmar uma imagem favorável do País além fronteiras.

Militar muito correcto, disciplinado e disciplinador, com elevados dotes de carácter e fácil e cordial relacionamento com todos os que o rodeiam, tornando-o credor de elevada consideração e estima dos seus superiores e subordinados, o TCOR Ribeiro da Silva é amplamente merecedor que as suas qualidades pessoais e os serviços por si prestados na Direcção-Geral de Infra-Estruturas em prol do ambiente nas Forças Armadas sejam publicamente reconhecidos e considerados relevantes e de muito mérito.

26 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

**Rectificação n.º 1860/2005.** — Por ter sido publicado com incorrecção, rectifica-se que, no n.º 2 do aviso n.º 5600/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 107, de 3 de Junho de 2005, onde se lê «Prazo de validade — o concurso visa exclusivamente o provimento do lugar mencionado, esgotando-se com o seu preenchimento.» deve ler-se «Prazo de validade — o concurso destina-se ao provimento do lugar acima referido, sendo a sua validade fixada pelo prazo de um ano a contar da data de publicitação da lista de classificação final.».

31 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Bernardo Xavier Alabaça*.

## MARINHA

### Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada

**Portaria n.º 1105/2005 (2.ª série).** — Manda o almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 68.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), promover por escolha ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, em conformidade com o previsto na alínea a) do artigo 216.º do EMFAR, o 31064, capitão-de-fragata da classe de serviço especial Manuel António Esteves Mendes (no quadro), que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respectivamente, nos artigos 56.º e 227.º do mencionado Estatuto, a contar de 21 de Outubro de 2005, data a partir da qual conta a respectiva antiguidade e lhe são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, em consequência da vacatura ocorrida nessa data resultante da passagem à situação de reserva do 146866, capitão-de-mar-e-guerra da classe de serviço especial Floriano José Gamito Candeias, ficando colocado no 1.º escalão do novo posto.

Este oficial, uma vez promovido, deverá ser colocado na lista de antiguidade do seu posto e classe à esquerda do 296674, capitão-de-mar-e-guerra da classe de serviço especial Luís Filipe Marques Couto Soares.

31 de Outubro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *Francisco António Torres Vidal Abreu*, almirante.

**Portaria n.º 1106/2005 (2.ª série).** — Manda o almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 68.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), promover por escolha ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, em conformidade com o previsto na alínea a) do artigo 216.º do EMFAR, o 37076, capitão-de-fragata da classe de marinha Rui Manuel Costa Casqueiro de Sampaio (no quadro), que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respectivamente, nos artigos 56.º e 227.º do mencionado Estatuto, a contar de 30 de Setembro de 2005, data a partir da qual conta a respectiva antiguidade e lhe são

devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, em consequência da vacatura ocorrida nessa data resultante da passagem à situação de reserva do 12375, capitão-de-mar-e-guerra da classe de marinha José Arménio Fernandes de Vasconcelos, ficando colocado no 1.º escalão do novo posto.

Este oficial, uma vez promovido, deverá ser colocado na lista de antiguidade do seu posto e classe à esquerda do 13376, capitão-de-mar-e-guerra da classe de marinha Diogo Alberto Font Xavier da Cunha.

31 de Outubro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *Francisco António Torres Vidal Abreu*, almirante.

**Portaria n.º 1107/2005 (2.ª série).** — Manda o almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 68.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), promover por escolha ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, em conformidade com o previsto na alínea a) do artigo 216.º do EMFAR, o 11276, capitão-de-fragata da classe de marinha Jorge Fernando Veiga de Matos e Sá (no quadro), que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respectivamente, nos artigos 56.º e 227.º do mencionado Estatuto, a contar de 30 de Setembro de 2005, data a partir da qual conta a respectiva antiguidade e lhe são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, em consequência da vacatura ocorrida nessa data resultante da passagem à situação de reserva do 28374, capitão-de-mar-e-guerra da classe de marinha Fernando Nuno Claro Fidalgo de Oliveira, ficando colocado no 1.º escalão do novo posto.

Este oficial, uma vez promovido, deverá ser colocado na lista de antiguidade do seu posto e classe à esquerda do 37076, capitão-de-mar-e-guerra da classe de marinha Rui Manuel Costa Casqueiro de Sampaio.

31 de Outubro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *Francisco António Torres Vidal Abreu*, almirante.

## Direcção-Geral da Autoridade Marítima

### Comando-Geral da Polícia Marítima

**Aviso n.º 10 070/2005 (2.ª série).** — *Concurso de acesso à categoria de subinspector da Polícia Marítima, aberto pelo aviso n.º 8406/2005, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 187, de 28 de Setembro de 2005. — Publicação do ordenamento final dos candidatos, conforme a acta n.º 16/2005, homologada por despacho de 3 de Novembro de 2005 do vice-almirante comandante-geral da Polícia Marítima:*

- 1.º 31012777, Armando Francisco Castro Cunha Barros.
- 2.º 34021878, Jorge Fernando da Silva Jesus Gonçalves.
- 3.º 31011377, José Gaspar Simões.
- 4.º 31011777, Fernando Granja Rodrigues Cação.
- 5.º 31013779, João Gaspar.
- 6.º 31011977, António Cândido Filipe Martins.
- 7.º 31011077, Frederico José Nunes Farinha.

Da presente lista cabe recurso hierárquico a interpor no prazo de 10 dias úteis a contar da data desta publicação no *Diário da República*, nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

3 de Outubro de 2005. — O Oficial-Adjunto, *António Verde Franco*, capitão-de-mar-e-guerra.

## EXÉRCITO

### Comando do Pessoal

#### Direcção de Administração e Mobilização do Pessoal

##### Repartição de Pessoal Militar Permanente

**Portaria n.º 1108/2005 (2.ª série).** — Por portaria de 6 de Outubro de 2005 do GEN CEME, foi graduado no posto de major, nos termos do artigo 69.º do EMFAR, o seguinte militar:

CAP INF 19261187, Álvaro Manuel Tavares de Carvalho Campeão.

Este oficial conta a antiguidade do novo posto desde 28 de Dezembro de 2004, data a partir da qual lhe são devidos os respectivos

vencimentos, ficando integrado no escalão 1 da estrutura remuneratória do novo posto, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto.

Fica na situação de supranumerário no respectivo QE, nos termos da alínea g) do n.º 2 do artigo 175.º do EMFAR.

26 de Outubro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Carlos Manuel Martins Branco*, COR INF.

**Portaria n.º 1109/2005 (2.ª série).** — Por portaria de 14 de Outubro de 2005 do GEN CEME, foram promovidos ao posto de capitão, nos termos do n.º 1 do artigo 184.º e da alínea d) do artigo 217.º do EMFAR, por satisfazerem as condições gerais e especiais de promoção estabelecidas nos artigos 56.º, 218.º, alínea b), e 240.º do referido Estatuto, os seguintes militares:

CAP GRAD TPESSECR 08499386, Manuel António de Vilhena Pereira.

CAP GRAD TPESSECR 09424984, António Rui Ribeiro Gil.

CAP GRAD TEDT 14351186, Luís Fernando de Almeida Brito.

Estes oficiais contam a antiguidade do novo posto desde 1 de Outubro de 2004, data a partir da qual lhes são devidos os respectivos vencimentos, ficando integrados no escalão 1 da estrutura remuneratória do novo posto, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto.

Ficam inscritos na lista de antiguidade do seu quadro especial, nos termos do n.º 1 do artigo 178.º do EMFAR.

26 de Outubro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Carlos Manuel Martins Branco*, COR INF.

**Portaria n.º 1110/2005 (2.ª série).** — Por portaria de 6 de Outubro de 2005 do GEN CEME, foi graduado no posto de major, nos termos do artigo 69.º do EMFAR, o militar CAP INF 12988890, Pedro Miguel de Andrade Barreiro.

Este oficial conta a antiguidade do novo posto desde 29 de Novembro de 2004, data a partir da qual lhe são devidos os respectivos vencimentos, ficando integrado no escalão 1 da estrutura remuneratória do novo posto, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto.

Fica na situação de supranumerário no respectivo QE, nos termos da alínea g) do n.º 2 do artigo 175.º do EMFAR.

26 de Outubro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Carlos Manuel Martins Branco*, COR INF.

**Despacho n.º 23 398/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 6 de Junho de 2005 do general Chefe do Estado-Maior do Exército, ao abrigo do disposto no artigo 68.º, n.º 1, alínea d), do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de Junho, e para a execução do acórdão de 31 de Outubro de 2002 do Tribunal Central Administrativo, proferido no processo n.º 4148/2000, cujos actos de execução foram especificados pelo acórdão de 21 de Abril de 2005 do mesmo Tribunal, é promovido ao posto de sargento-chefe o SAJ TM 15163280, José Albertino Alves de Sousa.

Conta a antiguidade desde 1 de Janeiro de 2000, data a partir da qual tem direito ao vencimento do novo posto, ficando integrado no escalão 1 da estrutura remuneratória do posto de sargento-chefe e consequente progressão de escalão de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto.

Fica posicionado na lista geral de antiguidade do seu QE à direita do sargento-chefe TM 08516281, Jorge Manuel de Almeida Pereira, data da promoção deste e por ser, do antecedente, mais antigo.

Mantém-se na situação de quadro, nos termos do artigo 172.º do EMFAR.

O referido militar tem direito ao abono da quantia de € 4818,82, correspondente a € 4288,53 de vencimento e abonos vencidos até 27 de Maio de 2003, e de € 530,29 de juros até 30 de Abril de 2004, bem como os juros legais que entretanto se vencerem até integral pagamento.

Pelo acórdão foi declarado nulo o despacho de 12 de Junho de 2003 do general CEME, que o promoveu a sargento-chefe com antiguidade de 27 de Maio de 2003.

26 de Outubro de 2005. — O Chefe da Repartição, *Carlos Manuel Martins Branco*, COR INF.